

SOLUÇÃO INDICADOR MISTO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto:	Solução Indicador Misto (vermelho de metila e azul de metileno)
Código interno de identificação do produto:	AS-6781
Principais usos:	Reagente para laboratório.
Nome da empresa:	Anidrol Produtos para Laboratórios Ltda
Endereço:	Av. Fundibem, 275 – Jardim Casa Grande - CEP 09961-390 - Diadema - SP.
Telefone da empresa:	(0xx11) 4043 3555
Telefone de emergência:	0800-77-10-606
E-mail:	qualidade@anidrol.com.br
Site:	www.anidrol.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância	Toxicidade aguda – Oral, Categoria 4 Corrosão/irritação à pele, Categoria 2 Lesões oculares graves/irritação ocular, Categoria 2A Perigoso ao ambiente aquático – Crônico, Categoria 2
Sistema de classificação adotado:	Norma ABNT-NBR 14725. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	Não existem informações disponíveis.

ELEMENTOS DE ROTULAGEM

Pictograma	 
Palavra de advertência	Atenção
Frase de perigo	H302 Nocivo se ingerido H315 Provoca irritação à pele H319 Provoca irritação ocular grave H411 Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados
Frases de precaução:	
Prevenção	P201 Obtenha instruções específicas antes da utilização. P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança. P264 Lave cuidadosamente após o manuseio. P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto. P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

SOLUÇÃO INDICADOR MISTO**Resposta à emergência**

P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

P301+P312 EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.

P302+P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

P305+P351+P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P308+P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.

P314 Em caso de mal-estar, consulte um médico.

P321 Tratamento específico (veja no rótulo).

P330 Enxágue a boca.

P332+P313 Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P337+P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P362+P364 Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

P391 Recolha o material derramado.

Armazenamento

P405 Armazene em local fechado à chave.

Disposição

P501 Descarte o conteúdo/recipiente em local adequado, conforme legislação vigente.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES**Substância:**

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:	Nome químico	Número do CAS	Concentração
	Vermelho de metila	493-52-7	Confidencial
	Azul de metileno	61-73-4	Confidencial

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS**Inalação:**

Exposição ao ar fresco.

Contato com a pele:

Lave com água e sabão em abundância. Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

Contato com os olhos:

Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

Ingestão:

Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico. Em caso de mal-estar, consulte um médico.

Sintomas e efeitos mais importantes:

efeito sistêmico: metahemoglobinemia com cefaleias, disritmia cardíaca, hipotensão arterial, dispneia e espasmos; principal sintoma: cianose (tonalidade azulada do sangue).

Notas para o médico:

Não existem informações disponíveis.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

SOLUÇÃO INDICADOR MISTO

Meios de extinção:	Meios adequados de extinção: Água, Espuma, Dióxido de carbono (CO ₂), Pó seco Agentes de extinção inadequados: Nenhuma limitação de agentes extintores é dada para essa substância/mistura.
Perigos específicos da substância:	Combustível. Em caso de incêndio formam-se gases inflamáveis e vapores perigosos. Um incêndio pode provocar o desenvolvimento de: Óxidos de enxofre, óxido nítrico, Cloreto de hidrogênio gasoso.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio.
Informações complementares:	Suprimir (abater) com jatos de água os gases, vapores e névoas. Evitar a contaminação da água de superfície e da água subterrânea com a água de combate a incêndios.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

PRECAUÇÕES PESSOAIS

Para quem não faz parte dos serviços de emergências:	Evitar a inalação de pós. Evitar o contato com a substância. Assegurar ventilação adequada. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência, consultar um especialista.
Para quem faz parte do serviço de emergência:	Ver equipamento de proteção na seção 8.
Precauções ao meio ambiente:	Não permitir a entrada do produto nos esgotos.
Métodos e materiais de contenção e limpeza:	Cobrir ralos. Recolher, emendar e bombear vazamentos. Proceder à eliminação de resíduos. Limpeza posterior. Evitar a formação de vapores.
Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:	Não existem informações disponíveis.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

Precauções para manuseio seguro:	Observar os avisos do rótulo. Não comer, beber ou fumar as áreas de manuseio do produto. Usar os EPI's indicados.
Medidas de higiene:	Mudar a roupa contaminada. Recomenda-se profilaxia cutânea. Depois de terminar o trabalho, lavar as mãos.
Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades:	Armazenar em local fresco. Guardar o recipiente hermeticamente fechado em lugar seco e bem ventilado.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

PARÂMETROS DE CONTROLE

Limites de exposição ocupacional:	Não contém substâncias com valores limites de exposição ocupacional.
--	--

SOLUÇÃO INDICADOR MISTO

Medidas de controle de engenharia: Medidas técnicas e operações de trabalho adequadas devem ter prioridade sobre o uso de equipamento de proteção individual.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Proteção dos olhos/face: Utilizar óculos de segurança.

Proteção da pele e do corpo: Necessário o uso de luvas vinílica ou neolatem.

Proteção respiratória: Necessário em caso de formação de vapores.

Perigos térmicos: Não Aplicável.

Precauções especiais: Não existem informações disponíveis.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto: Líquido

Odor: Inodoro

Limite de odor: Inodoro

pH: Não existem informações disponíveis

Ponto de fusão: Não existem informações disponíveis

Ponto/intervalo de ebulição: Não existem informações disponíveis

Ponto de fulgor: Não existem informações disponíveis

Taxa de evaporação: Não existem informações disponíveis

Inflamabilidade (sólido, gás): Não existem informações disponíveis

Limite de explosividade: Não existem informações disponíveis

Pressão do vapor: Não existem informações disponíveis

Densidade do vapor: Não existem informações disponíveis

Densidade relativa: Não existem informações disponíveis

Solubilidade: Não existem informações disponíveis

Coeficiente de partição (n-octanol/água): Não existem informações disponíveis

Temperatura de autoignição: Não existem informações disponíveis

Temperatura de decomposição: Não existem informações disponíveis

Viscosidade: Não existem informações disponíveis

Risco de explosão: Não classificado como explosivo.

Temperatura de ignição: Não existem informações disponíveis

Outras informações: Não existem informações disponíveis

SOLUÇÃO INDICADOR MISTO

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:	Em geral o seguinte aplica-se a substâncias e misturas orgânicas inflamáveis: numa distribuição geralmente fina, quando voltado para cima pode gerar uma potencial explosão de pó.
Estabilidade química:	O produto é quimicamente estável em condições ambiente padrão (temperatura ambiente).
Possibilidade de reações perigosas:	Reações violentas são possíveis com: Agentes oxidantes fortes, Bases, Agentes redutores, compostos de metais alcalinos, iodetos, dicromato de potássio.
Condições a serem evitadas:	Aquecimento muito forte (decomposição)
Materiais incompatíveis:	Não existem indicações.
Produtos de decomposição perigosa:	Em caso de incêndio: vide o capítulo 5.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	Azul de metileno: DL50 Ratazana: 1.180 mg/kg (substância anidra) (RTECS) Toxicidade aguda – Inalação: Esta informação não está disponível. Toxicidade aguda – Dérmica: Esta informação não está disponível. Vermelho de metila: Esta informação não está disponível.
Corrosão/Irritação à pele:	Esta informação não está disponível.
Lesões oculares graves/ irritação ocular:	Esta informação não está disponível.
Sensibilização respiratório ou à pele:	Esta informação não está disponível.
Perigo por aspiração:	Esta informação não está disponível.
Toxicidade para órgão-alvo específico – exposição única:	Esta informação não está disponível.
Toxicidade para órgão-alvo específico – exposição repetida:	Esta informação não está disponível.
EFEITOS ESPECÍFICOS	
Carcinogenicidade:	Esta informação não está disponível.
Mutagenicidade em células germinativas:	Esta informação não está disponível.
Toxicidade à reprodução:	Esta informação não está disponível.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

EFEITOS AMBIENTAIS, COMPORTAMENTO E IMPACTOS DO PRODUTO

SOLUÇÃO INDICADOR MISTO

Ecotoxicidade:	Azul de metileno: Toxicidade para os peixes: CL50 Pimephales promelas (vairão gordo): 45 mg/l; 96 h (substância anidra) (ECOTOX Database) Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos: CE50 Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia): 2.260 mg/l; 48 h (substância anidra) (ECOTOX Database)
Persistência e degradabilidade:	Não existem informações disponíveis
Potencial bioacumulativo:	Coefficiente de partição (n-octanol/água) log Pow: 5,85 (calculado)
Mobilidade no solo:	Não existem informações disponíveis
Outros efeitos adversos:	Informações ecológicas adicionais. A descarga no meio ambiente deve ser evitada.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendado para destinação final:

Produto:	Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Restos de produtos:	Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada:	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Terrestre:	Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.
Hidroviário:	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras); Normas de Autoridade Marítima (NORMAM); NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto; NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior; IMO – "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional); International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08; 2008 Edition.
Aéreo:	ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009; RBAC Nº175 – (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis; IS Nº 175-001 – Instrução Suplementar;

SOLUÇÃO INDICADOR MISTO

ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905;
IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo);
Dangerous Goods Regulation (DGR) – 52nd Edition, 2011.

Nº ONU:	Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte
Nome apropriado para embarque:	Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte
Classe ou subclasse de risco principal:	Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte
Risco:	Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte
Grupo de embalagem:	Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte
Perigo ao meio ambiente:	Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação:	Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998; Norma ABNT-NBR 14725:2014; Portaria nº 229, de 24 de Agosto de 2013 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26. Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)
------------------------	--

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.

Referências:

Os dados desta ficha foram baseados nas fichas de informações de produtos de nossos fornecedores.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14725: 2014 Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).

Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII
Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT.) Fax: (31) 3239.9260(CIT.).

Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul
Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT.) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 721 3000.

Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar
Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263.

SOLUÇÃO INDICADOR MISTO

Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT.) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT.).

Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos
Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya
Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT.) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33.

Para mais informações visite o site: <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>

Legendas e abreviaturas

NT = Não existe o registro

ND = Não determinado/Não disponível

NA = Não aplicável

ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*

CAS – *Chemical Abstracts Service*

CL50 – Concentração Letal 50%

IARC – *International Agency for Research on Cancer*

IDLH – *Immediately Dangerous to Life or Health*

LT – Limite de Tolerância

NA – Não aplicável

NIOSH – *National Institute for Occupational Safety and Health*

NR – Norma Regulamentadora

ONU – Organização das Nações Unidas

SBCA – *Self Contained Breathing Apparatus*

TLV – *Threshold Limit Value*

TWA – *Time Weighted Average*